

Luiz Felipe Nobre Braga

**DIREITO
EXISTENCIAL
DAS FAMÍLIAS**
Da Dogmática à Principiologia

Prefácio de
Pablo Stolze Gagliano

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2014



Lumen Juris | Editora

www.lumenjuris.com.br

Editores

João de Almeida
João Luiz da Silva Almeida

Conselho Editorial

Adriano Pilatti
Alexandre Morais da Rosa
Diego Araujo Campos
Emerson Garcia
Firtly Nascimento Filho
Flávio Ahmed
Frederico Price Grechi
Geraldo L. M. Prado
Gina Vidal Marçílio Pompeu
Gisele Cittadino

Gustavo Noronha de Ávila
Gustavo Senechal de Goffredo
Helena Elias Pinto
Jean Carlos Fernandes
João Carlos Souto
João Marcelo de Lima Assafim
João Theotônio Mendes de Almeida Jr.
José Emilio Medauar
Lúcio Antônio Chamen Junior
Luigi Bonizzato

Luis Carlos Alcoforado
Manoel Messias Peixinho
Marcellus Polastri Lima
Marcelo Ribeiro Uchôa
Marco Aurélio Bezerra de Melo
Ricardo Lodi Ribeiro
Roberto C. Vale Ferreira
Sérgio André Rocha
Victor Gameiro Drummond
Sidney Guerra

Conselheiro benemérito: Marcos Jurueña Vilela Souto (in memoriam)

Conselho Consultivo

Andreya Mendes de Almeida Scherer Navarro
Antonio Carlos Martins Soares
Artur de Brito Gueiros Souza

Caio de Oliveira Lima
Francisco de Assis M. Tavares
Ricardo Máximo Gomes Ferraz

Filiais

Sede: Rio de Janeiro
Centro – Rua da Assembleia, 36,
salas 201 a 204.
CEP: 20011-000 – Centro – RJ
Tel. (21) 2224-0305

São Paulo (Distribuidor)
Rua Correia Vasques, 48 –
CEP: 04038-010
Vila Clementino – São Paulo – SP
Telefax (11) 5908-0240

Minas Gerais (Divulgação)
Sergio Ricardo de Souza
sergio@lumenjuris.com.br
Belo Horizonte – MG
Tel. (31) 9296-1764

Santa Catarina (Divulgação)
Cristiano Alfama Mabilia
cristiano@lumenjuris.com.br
Florianópolis – SC
Tel. (48) 9981-9353

Sumário

Prefácio.....	I
CAPÍTULO 1 - TEORIA ESTÉTICA DA COMOÇÃO NO DIREITO EXISTENCIAL DAS FAMÍLIAS.....	1
1.1 Primeiro elogio à Comoção ou dos querereres da nossa doutrina	1
1.2 Descobrimdo o sentimento estético: a comoção dos sujeitos enquanto metapoesia da coexistência	6
1.3 Estética do engajamento – a comoção como vontade pulsante do sujeito em resposta ao <i>nada</i> existencial.....	29
1.4 A essência da comoção como <i>essência do movimento</i> do homem em busca de amparo	37
1.5 A preocupação primordial da Doutrina Existencial do Direito das Famílias a partir do surgimento existencial do <i>princípio</i>	39
1.6 Ode à Caridade no Direito Existencial das Famílias pós-convençional: o dever principiológico	45
CAPÍTULO 2 - A FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA A PARTIR DE UM CONCEITO HIPERBÓLICO, EXISTENCIÁRIO E POTESTATIVO	51
2.1 Considerações introdutórias	51
2.2 Família livre.....	66
2.3 Sobre um conceito existenciário de família.....	70
2.4 Teoria do Direito Potestativo das Famílias	71
2.5 Sobre uma interpretação do princípio da laicidade do Estado para a desobstrução da entidade familiar	77
2.6 Considerações finais.....	79

CAPÍTULO 3 - A CONDIÇÃO JUSPRINCIPIOLÓGICA DO CASAMENTO: A COMUNIDADE INTER-AXIO-ONTOLÓGICA.....	83
3.1 Propedêutica	83
3.2 Transvalorização Moral no Estado Constitucional e Humanista de Direito.....	88
3.3 O conceito de casamento como comunidade inter-axio-ontológica	96
3.4 Conclusão	100
CAPÍTULO 4 - A SITUAÇÃO DA MULHER: O RETORNO À COMOÇÃO A PARTIR DE UMA FILOSOFIA DO DIREITO FEMINISTA	103
4.1 Excurso inicial	103
4.2 Para compreender o movimento feminista	106
4.3 Perspectiva ontológica	111
4.4 A emancipação normativa e social propriamente dita da isonomia	114
4.5 Sobre um conceito ético-político incompleto de justiça na fundamentação da universalidade do discurso principiológico da igualdade	116
4.5.1 Para início de conversa	116
4.5.2 O conceito ético-político incompleto de justiça em si numa fundamentação pós-metafísica.....	118
4.6 Superação do patriarcalismo primitivo na pós-modernidade	133
4.7 Considerações Finais	137
CAPÍTULO 5 - O SOLIPSISMO DA IGUALDADE OU O PARADOXO DE HIPÁTIA.....	141

CAPÍTULO 6 - TEORIA DA QUESTÃO COMPLEXA E A AFETAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO CASO PRÁTICO DO ABORTAMENTO DO FETO ANENCEFÁLICO	155
6.1 Excurso propedêutico	155
6.2 O debate complexo para a configuração formal da interdisciplinaridade acerca do tema polêmico ou teoria da questão complexa propriamente dita.....	157
6.3 Inquirições complementares.....	165
6.4 Complexidade objetual, hermenêutica preliminar do problema e a identificação do princípio filosófico necessário à resolução da <i>quaestio</i>	171
6.5 Metafísica da vida e do existir	176
6.5.1 Da completude necessária para o inteiro existir-vivente	179
6.5.2 Da abnegação do espírito frente à incompletude do corpo e do rompimento ôntico do véu da potência	180
6.6 Comentários sobre outros argumentos bioéticos	183
6.6.1 Se há algum “grau” de consciência no feto anencefálico e, assim, um “espírito”	183
6.6.2 Uma recomendação prudencial: na dúvida é melhor deixar o fluxo natural, que consiste em nascer e viver até quando puder	184
6.6.3 Princípio do máximo respeito à vida, desde as suas manifestações mais simples às mais plenas.	185
6.7 Reflexões jusprinciológicas a guisa das conclusões	187
CAPÍTULO 7 - ETHOS JUSPRINCIPIOLÓGICO NO ATIVISMO JUDICIÁRIO FAMILIARISTA	195
7.1 Avante	195
7.2 O problema hermenêutico da força normativa da Constituição.....	202

CAPÍTULO 8 - NEOCONSTITUCIONALISMO SANITÁRIO APLICADO ÀS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE MISÉRIA SOCIAL: INTERFACES PÓS-CONVENCIONAIS	209
8.1 Intróito.....	209
8.2 Estudos preliminares acerca do direito constitucional sanitário e o Sistema Único de Saúde (SUS)	216
8.2.1 Princípios ético-políticos	222
8.2.2 Princípios organizativos	233
8.3 Reflexões filosóficas acerca da Saúde e do Direito Sanitário das Famílias em Miséria	239
8.4 Neoconstitucionalismo sanitário das famílias	248
8.5 Apontamentos acerca do Sistema Único de Saúde (SUS): uma mudança de paradigma em razão do neoconstitucionalismo sanitário das famílias	258
8.6 O SUS e o município: por um modelo regulatório e principiológico efetivo de saúde pública mais próximo das famílias.....	274
8.7 Conclusão	279
REFERÊNCIAS	283